

# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS E EXPECTATIVAS DE MERCADO

*Realizada entre os dias 7 e 9 de Março de 2017*

*Instituições participantes: 21*

**FEBRABAN**

Federação Brasileira de Bancos

# DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

---

## Principais alterações nas projeções para as variáveis macroeconômicas

- Melhora para o PIB em 2018, com cenário mais favorável para Indústria e Investimentos relativamente a Varejo e Serviços
- Inflação oficial abaixo do centro da meta de 4,5% tanto em 2017 como em 2018
- Revisão positiva para o resultado fiscal e percepção de redução do Risco Brasil
- Estabilidade das projeções para o setor externo e taxa de câmbio um pouco mais apreciada

## Destaques do cenário para o mercado de crédito e taxa de inadimplência

- Melhora generalizada das estimativas para o crédito, especialmente recursos livres e na carteira para pessoa jurídica - o que se associa ao cenário de queda de juros e alta do PIB
- Variação real (ante IPCA) do saldo de crédito indica crescimento em 2018 quase compensando a projeção para 2017, em termos deflacionados
- Melhora da projeção para a carteira PJ pode se associar à revisão positiva para a Indústria e crescimento mais forte dos investimentos
- Ligeira redução da estimativa para a taxa de inadimplência da carteira com recursos livres, recuando gradualmente ao longo de 2018 para níveis próximos ao de 2015

# PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

## Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas (média*)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2015	2016	jan/17		mar/17	
			2017	2018	2017	2018
Crescimento do PIB Total (var.%)	-3,8	-3,6	0,5	2,1	0,5	2,5
Crescimento do PIB Agropecuário (var.%)	1,8	-6,6	4,0	3,0	4,7	2,6
Crescimento do PIB Industrial (var.%)	-9,7	-5,2	0,8	2,7	0,9	3,0
Crescimento do PIB Serviços (var.%)	-2,7	-2,7	0,3	1,9	0,1	2,2
PIB - Formação Bruta de Capital Fixo (var.%)	-13,9	-10,2	2,0	5,0	1,9	4,7
Produção Industrial (var. anual %)	-8,2	-6,6	1,4	2,4	1,3	3,0
Vendas no Varejo Restrito (var. anual %)	-4,3	-6,2	-	-	0,7	2,7
IPCA (%)	10,67	6,29	4,80	4,50	4,38	4,46
IGP-M (%)	10,54	7,17	5,31	4,55	4,71	4,59
Taxa Selic Meta (fim de período)	14,25	13,75	9,75	9,38	9,37	8,95

Pesquisa anterior: 23 a 26 de Janeiro de 2017

Ata do Copom mais recente: 2 de Março de 2017

Pesquisa atual: 7 a 9 de Março de 2017

Próxima reunião do Copom: 11 e 12 de Abril de 2017

# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ As projeções para a atividade econômica melhoraram frente à pesquisa anterior, embora os resultados fechados de 2016 piorem o *carry over* deste ano. Os sinais mais favoráveis derivam da recuperação da confiança, avanço da agenda de reformas e queda acentuada da inflação e das taxas de juros.
- ✓ A projeção para o PIB em 2017 se manteve em +0,5%, elevada para +2,5% em 2018. A Indústria deve crescer acima da média (+0,9% e +3,0%), e Serviços serão mais prejudicados pelo desemprego e fragilidade do consumo (+0,1% e +2,2%). Nas questões da Pesquisa, 76% dos analistas projetam PIB em linha ou acima da mediana de mercado indicada no Focus.
- ✓ A média das projeções para o IPCA caiu para 4,38% em 2017 e 4,46% em 2018. Em relação à Selic, com a precificação de mercado indicando corte para 11,25% a.a. na próxima reunião do Copom, em Abril, a média recuou para 9,37% a.a. no fim de 2017 e para 8,95% a.a. em 2018.
- ✓ Os bancos consultados na Pesquisa se mostraram divididos quanto à percepção sobre o tom da última Ata: (i) 35% avaliaram o documento como *dovish* e revisaram suas projeções para o ciclo de redução de juros e (ii) na outra ponta, 35% avaliaram que não houve surpresas no teor do comunicado e não alteraram suas projeções para a Selic.

# PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

## Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas (média*)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2015	2016	jan/17		mar/17	
			2017	2018	2017	2018
Taxa de Câmbio (R\$ / US\$ - fim de período)	3,95	3,25	3,40	3,50	3,33	3,45
Balança Comercial (US\$ bilhões)	20	48	45	40	45	39
Saldo em transações correntes (US\$ bilhões)	-59	-24	-28	-33	-30	-38
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75	79	70	70	72	74
Reservas Internacionais (US\$ bilhões)	357	365	374	375	375	379
Risco Brasil - EMBI (pontos)	523	328	320	280	265	242
Resultado Nominal (% do PIB)	-10,2	-9,0	-8,6	-7,6	-5,1	-4,4
Resultado Primário (% do PIB)	-1,9	-2,5	-2,3	-1,7	-2,3	-1,5
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	35,6	46,0	51	55	51	54
Crescimento do PIB - EUA (var.%)	2,6	1,6	2,2	2,2	2,2	2,3
CPI - EUA (var.%)	0,7	2,1	2,2	2,2	2,4	2,2
Taxa do fed funds - EUA (fim de período)	0,50	0,75	1,34	2,13	1,37	2,20

Pesquisa anterior: 23 a 26 de Janeiro de 2017

Ata do Copom mais recente: 2 de Março de 2017

Pesquisa atual: 7 a 9 de Março de 2017

Próxima reunião do Copom: 11 e 12 de Abril de 2017

# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ As expectativas para o quadro fiscal melhoraram, possivelmente influenciadas pela agenda de reformas entre o Executivo e o Congresso. A redução gradual do déficit primário deve arrefecer a alta da Dívida Líquida/PIB, que deve passar de 51% para 54% entre 2017 e 2018.
- ✓ O cenário para as taxas de juros nos EUA também foi reforçado, e 78% dos participantes projetam três elevações pelo Fed no ano, para níveis próximos a 1,50% a.a., porém com pouca influência sobre a política monetária doméstica. A projeção de queda do Risco País foi confirmada na Pesquisa, assim como a manutenção do atual ajuste externo em curso.
- ✓ A Pesquisa com os bancos sugere que as preocupações são mais internas que externas, sendo que 17% dos participantes acreditam que o cenário para a aprovação das reformas piorou em relação a 2016. Contudo, a maioria dos analistas acredita que a probabilidade de aprovação e implementação dos ajustes se manteve estável ou melhorou em 2017.
- ✓ A revisão das projeções para a taxa de câmbio em níveis um pouco mais apreciados do que se esperava para o fim de 2017 e 2018 está em linha com o que vem sendo observado nas últimas semanas - embora seja marcante a volatilidade da taxa nesse ano, quando já oscilou no intervalo entre R\$ 3,04/US\$ e R\$ 3,29/US\$.

# PROJEÇÕES PARA O CRÉDITO

## Pesquisa FEBRABAN de Projeções de Crédito

Variáveis do Setor Bancário (var. % anual; média*)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2015	2016	jan/17		mar/17	
			2017	2018	2017	2018
<b>Operações de Crédito da Carteira Total</b> (var.%, total do SFN)	6,7	-3,5	2,5	5,0	2,7	5,5
Operações de Crédito com Recursos Direcionados (var.%, total do SFN)	9,8	-2,0	3,2	5,1	3,2	5,1
Operações de Crédito com Recursos Livres (var.%, total do SFN)	3,9	-4,9	2,0	4,7	2,3	5,8
Operações de Crédito para Pessoas Jurídicas (var.%, total do SFN com recursos livres)	4,9	-10,2	1,0	4,5	1,7	6,0
Operações de Crédito para Pessoas Físicas (var.%, total do SFN com recursos livres)	2,9	0,5	2,9	5,0	2,7	5,7
<i>Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Crédito Pessoal (var.%, incluindo consignado)</i>	7,6	2,5	6,7	7,7	4,6	6,5
<i>Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Aquisição de Veículos (var.%, incluindo leasing)</i>	-12,7	-11,1	0,5	2,5	0,8	4,5
Taxa de Inadimplência - Recursos Livres (acima de 90 dias, em %)	5,3	5,7	5,7	5,2	5,6	5,1

Pesquisa anterior: 23 a 26 de Janeiro de 2017

Ata do Copom mais recente: 2 de Março de 2017

Pesquisa atual: 7 a 9 de Março de 2017

Próxima reunião do Copom: 11 e 12 de Abril de 2017

# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES PARA O CRÉDITO

- ✓ Quanto ao mercado de crédito, houve melhora do cenário principalmente para 2018, quando a carteira deverá mostrar crescimento acima do IPCA. As projeções dos bancos indicam crescimento nominal do saldo total de crédito em 2,7% em 2017 e 5,5% em 2018.
- ✓ Comparativamente ao cenário no fim de 2016, a maioria dos analistas (65%) avalia que os indicadores de demanda de crédito evoluíram conforme o esperado, com manutenção do cenário para o crescimento das carteiras e para a trajetória da taxa de inadimplência no curto prazo. Porém, parcela relevante (24%) aponta que as perspectivas estão melhores e os antecedentes de demanda por recursos e queda da inadimplência estão mais favoráveis.
- ✓ Os bancos consultados elevaram as projeções para a carteira com recursos livres em 2018. De modo geral, a expectativa de recuperação mais forte na carteira PJ pode estar ligada à melhora do cenário para a atividade econômica no próximo ano, também associada à percepção de recuperação gradual da confiança, dos investimentos e queda das taxas de juros.
- ✓ Por fim, as projeções dos bancos participantes da Pesquisa indicam ligeira redução da taxa de inadimplência do crédito livre em 2017, caindo mais fortemente ao longo de 2018, cenário já esperado após período de ajuste do endividamento de famílias e empresas, com riscos monitorados e controlados conforme indicado nos relatórios do Banco Central.



# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS E EXPECTATIVAS DE MERCADO

*Realizada entre os dias 7 e 9 de Março de 2017*

*Instituições participantes: 21*

## Participantes da Pesquisa

Banco ABC Brasil S.A. | Banco Bradesco S.A. | Banco BTG Pactual S.A. | Banco Cooperativo Sicredi S.A. | Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. | Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A. | Banco do Brasil S.A. | Banco do Estado do Pará S.A. | Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. | Banco do Nordeste do Brasil S.A. | Banco Fator S.A. | Banco Guanabara S.A. | Banco Itaú BBA S.A. | Banco J. P. Morgan S.A. | Banco Santander (Brasil) S.A. | Banco Volkswagen S.A. | Banco Votorantim S.A. | BRB - Banco de Brasília S.A. | Caixa Econômica Federal

Diretoria de Regulação Prudencial, Riscos e Economia

FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos

[economia@febraban.org.br](mailto:economia@febraban.org.br)

[www.febraban.org.br](http://www.febraban.org.br)

Rubens Sardenberg - Economista-chefe

Jayne Alves - Economista sênior

Rodrigo Baggi Alvarez - Economista

Caroline Dallava - Economista